



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Torcicolo Paroxístico Benigno Da Infância: Um Relato De Caso Clínico

Autores: ALYNNY DE CARVALHO (ITPAC PORTO), JANDREI MARKUS (ITPAC PORTO), WLADIMIR PEREIRA COURTE JUNIOR (ITPAC PORTO), ALEX RUAN SILVA SOUSA (ITPAC PORTO), ANNA CLARA DE SOUSA MARQUES (ITPAC PORTO), ANA CECÍLIA LOPES PORFIRO (ITPAC PORTO), AXEL ROCHA DE ALENCAR COSTA (ITPAC PORTO), MARCELA ORLANDO NUNES (ITPAC PORTO), DALARA LOUISE DE ALCÂNTARA E FIGUEIREDO (ITPAC PORTO), DEYVID FREIRE ZANGIROLAMI, ZANGIROLAMI (ITPAC PORTO), JULIANA MARTINS COELHO DE OLIVEIRA (ITPAC PORTO), KAMILLY VICTÓRIA JACQUES SILVA ASSIS (ITPAC PORTO), LEONARDO CASTELO BRANCO OLIVEIRA OLIVEIRA (ITPAC PORTO)

Resumo: Torcicolo paroxístico benigno da infância (TBPI) é caracterizado pela rotação anormal e involuntária da cabeça para um lado, frequentemente acompanhada por uma postura assimétrica do tronco. Paciente prematuro de 33 semanas, pardo, sem outras intercorrências. Aos 2 meses, iniciou episódios de contraturas unilaterais na musculatura cervical, que desviavam a cabeça para a direita, associadas a irritabilidade, provavelmente devido à dor. Aos 4 meses, os episódios começaram a manifestar-se bilateralmente, com o tronco curvando-se para o mesmo lado. A última crise ocorreu em 22 de julho de 2023, quando o paciente tinha 8 meses. Atualmente, ele está sob acompanhamento de uma neuropediatra e realiza fisioterapia motora três vezes por semana. O paciente apresentou sinais e sintomas compatíveis com o torcicolo paroxístico benigno da infância. O TBPI geralmente aparece de forma súbita e espontânea, podendo durar de algumas horas a vários dias. Esses episódios recorrentes tipicamente começam nos primeiros meses de vida em crianças saudáveis e vão diminuindo em frequência até desaparecerem por volta dos 3 a 5 anos de idade. O diagnóstico é clínico, baseado na observação das limitações nos movimentos do pescoço, elevação do ombro no lado do músculo contraturado e a posição da cabeça em inclinação ipsilateral e rotação contralateral. Outras causas são excluídas através de exames, como a ressonância magnética do encéfalo. Os exames complementares da TPBI são fundamentais para excluir outras possíveis condições. O TPBI pode ser o primeiro sinal de patologias como processos expansivos na fossa posterior, malformações na transição crânio-cervical, síndrome de Sandifer ou estrabismo. Logo, a realização desses exames é crucial para descartar essas outras doenças e assegurar um diagnóstico preciso de TPBI. Por fim, embora o torcicolo paroxístico benigno da infância seja uma condição rara, ele é de natureza benigna e apresenta uma evolução autolimitada. É crucial que os profissionais de saúde estejam cientes de sua existência e das suas possíveis manifestações clínicas para assegurar o correto encaminhamento terapêutico. Esse conhecimento é fundamental para evitar sofrimento desnecessário, tanto para as crianças quanto para seus pais, minimizando a realização de investigações diagnósticas desnecessárias.